

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA INFANTIL NO CONTEXTO FAMILIAR: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DA LITERATURA
Relatoria: TATYANE ARAGÃO DA COSTA
INARA VIVIANE DE OLIVEIRA SENA
Autores: IOLANDA GONÇALVES DE ALENCAR FIGUEIREDO
LAYANE ALENCAR DE SOUSA
MAILSON FONTES DE CARVALHO
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A violência infantil é uma realidade de saúde pública que se perpetua há tempos e está presente nas diferentes classes sociais. As elevadas prevalências de maus-tratos à criança indicam que os atos violentos são práticas comuns nas relações entre pais e filhos. **Objetivo:** Analisar as produções científicas relacionadas à temática de violência doméstica na infância. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, de natureza qualitativa, caracterizado pela análise de publicações relacionada ao tema. Para o alcance dos objetivos propostos, seguiram-se os seguintes passos: 1. Seleção de resumos nas Bases de dados; 2. Criação de categorias temáticas; 3. Análise reflexiva das publicações; 4. Construção de síntese de conteúdo. Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados LILACS (Literatura latinoamericana en ciencias de la salud) e MEDLINE (National Library of Medicine) no interstício entre 2007 a 2011, utilizando os descritores “violência doméstica” e “criança”, em livre associação. Foram excluídos aqueles que não continham resumo, bem como os que não tinham relação com a temática. **Resultados:** Os estudos foram analisados diante das seguintes categorias temáticas: a) Perfil da violência: onde constata-se que entre cada cinco crianças uma seja vítima de maus-tratos físicos graves e a mãe se destaca como principal autora do fato, por diferentes motivações; b) O impacto da violência doméstica: se apresentam principalmente pelo desenvolvimento de psicopatologias (Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, entre outros), mal funcionamento dos reguladores fisiológicos, problemas de comportamento e dificuldade no desempenho escolar; c) Percepção/atuação dos profissionais de saúde: as ações giram em torno da educação e da informação (conversas com familiares e/ou grupos comunitários), acompanhados em menor presença de diagnósticos de sinais e encaminhamentos/notificações; d) Serviços de Saúde e a violência doméstica contra a criança: atenção escassa, ainda baseada na avaliação da especialidade médica e psicológica, juntamente às intervenções de cura a serem oferecidas. **Conclusão:** Há uma grande carência de pesquisas quanto às notificações dos profissionais, os Programas de Saúde possuem oportunidades potenciais para capacitação de prevenção e detecção precoce, esses serviços devem focar no apoio, proteção e responsabilidade de ser conexão com as autoridades e atuarem de forma contínua e eficaz.